



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10991 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

REVISÃO SISTEMÁTICA: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE MATO GROSSO DO SUL
 Roselaine Alves Olmo - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

REVISÃO SISTEMÁTICA: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE MATO GROSSO DO SUL

Introdução

Nesta comunicação são apresentados os resultados de uma pesquisa intitulada: Revisão Sistemática: formação inicial e continuada de professores em universidades públicas de Mato Grosso do Sul, concluída em 2021.

A metodologia adotada, portanto, foi a de revisão sistemática de acordo com Kitchenham (2004, p. 1):

A revisão sistemática é uma metodologia rigorosa de pesquisa bibliográfica que visa identificar estudos primários e secundários relacionados a um determinado tópico de pesquisa. Ela permite a avaliação e interpretação de todas as pesquisas relevantes sobre um determinado assunto ou tópico de interesse.

A presente pesquisa teve como objetivo identificar e mapear as produções acadêmicas sobre a formação inicial e continuada de professores oriundos de universidades públicas de Mato Grosso do Sul. Para a categorização, foi utilizado o software StArt- UFSCAR e as buscas nas seguintes bases de dados: BDTD, Capes, Scielo, sites dos programas de pós-graduação em educação da UFMS, UFGD e UEMS, Revista InterMeio (UFMS), Revista Fronteira e Educação (UFGD) e Revista Educação, Cultura e Linguagem (UEMS), no período de 2017 a 2020.

Os programas de formação de professores estão preocupados com a formação inicial e

com o desenvolvimento profissional dos professores, tendo como foco que, nesse momento da formação inicial, o acadêmico demanda desenvolver habilidades para ser professor. Porém, sabemos que a formação inicial nunca termina com o professor habilitado em curso superior, pois ele precisará de formação continuada ao longo da sua trajetória profissional.

As questões norteadoras dessa pesquisa foram as seguintes: Como os estudos discutem a temática formação inicial e continuada de professores nas universidades estaduais e federais de Mato Grosso do Sul? Quais são os autores mais abordados nas pesquisas? Há pesquisadores que dialogam com Pierre Bourdieu? E quais são as lacunas e perspectivas futuras de estudo sobre formação inicial e continuada?

A presente comunicação está organizada em dois tópicos, além da introdução e considerações finais, o primeiro tópico discute a formação inicial e continuada à luz da teoria bourdieusiana, e o segundo tópico apresenta a resultado da análise na revisão sistemática.

A formação inicial e continuada de professores e o *habitus*

Compreende-se que a formação inicial é um processo de ensino e aprendizagem aliado à teoria e à prática. A formação do professor para Pierre Bourdieu apresenta semelhança entre as noções de campo e *habitus*, sendo que o campo, nesta pesquisa, tratou do local de estudos do professor, qual seja, as universidades, tendo como foco o *habitus* na formação inicial e continuadas; e o *habitus* que corresponde às estruturas criadas pelos profissionais da área de educação, logo o modo de ser, de estar, de pensar e de perceber e apreciar as relações.

Segundo Nogueira e Nogueira (2004, p. 27): “[...] o conceito de *habitus* seria assim a ponte, a mediação, entre as dimensões objetivas e subjetivas do mundo social, ou simplesmente, entre as estruturas e a prática”, tornando a formação inicial e continuada como *habitus* professoral.

Então, pode-se inferir que a formação inicial e continuada precisa de formação teórica e prática, com conteúdo que atendam à cultura regional e à realidade da comunidade escolar na qual os professores estão estudando e ensinando, construindo o *habitus* professoral. Toda esta formação teórica e prática contribuem para a formação de professores, à qual é obtida a partir do momento em que ele se forma e se socializa como aluno.

[...] o *habitus* adquirido na família está no princípio da estruturação das experiências escolares (em particular, da recepção e assimilação da mensagem propriamente pedagógica), o *habitus* transformado pela ação escolar, que é diversificada, por sua vez está no princípio da estruturação de todas as experiências ulteriores (como a recepção e assimilação das mensagens produzidas e difundidas pela indústria cultural, ou experiências profissionais) e assim por diante, de reestruturação em reestruturação. (BOURDIEU, 1983, p. 80).

Segundo Garcia (1997), o professor inicia sua formação desde o momento em que ele é aluno na formação básica, passando para a formação inicial e depois pela formação continuada.

O processo de formação docente tem início já no momento em que os professores são

alunos da educação básica, identificada como fase pré-treino; passando pela fase da formação inicial, a entrada à universidade ou preparo formal à docência; fase de iniciação, ao ingressar na profissão, e fase da formação permanente, conhecida no Brasil por formação continuada, correspondente ao desenvolvimento durante a carreira docente. (GARCIA, 1997, p. 53).

Todas essas considerações acerca do *habitus* têm a ver com a formação inicial e continuada que o aluno (professor) constitui ao longo de suas formações, experiência e história de vida, portanto a universidade e as formações continuadas fazem, de fato, o seu papel na formação do professor, na condição de sujeito que se envolve e entende o seu papel como professor.

Revisão sistemática na formação inicial e continuada de professores

Este tópico tem como objetivo apresentar o processo da revisão sistemática, trazendo a análise de resultados incluídos e excluídos nas bases adotadas na pesquisa. Na consecução desta revisão sistemática, obteve-se um total de sessenta e cinco artigos, dissertações e teses, apresentados abaixo no quadro 1:

Quadro 1- Resultados dos trabalhos localizados na etapa de Condução da revisão sistemática

Trabalhos encontrados	Artigos	Dissertações	Teses
	50	14	01
Total			65

Fonte: BDTD, Portal de Periódicos CAPES, e Scielo, Programa de Pós-Graduação UFMS, Programa de Pós-Graduação UEMS, Programa de Pós-Graduação UFGD, Revista Intermeio, Revista Educação, cultura e Linguagem, Revista Fronteira e Educação. Elaboração: -----, 2021.

Durante o processo de categorização dos quadros e de seleção e extração dos dados, agregou-se um total de cinquenta e duas pesquisas entre artigos, dissertações e teses excluídas. Estas pesquisas foram excluídas por não cumprirem com os critérios de inclusão, estabelecidas no protocolo de pesquisa da revisão sistemática. Os resultados são demonstrados no quadro abaixo:

Quadro 2-Resultados de trabalhos excluídos

Trabalhos Excluídos	Artigos	Dissertações	Teses
	46	6	0
Total			52

Fonte: BDTD, Portal de Periódicos CAPES, e Scielo, Programa de Pós-Graduação UFMS, Programa de Pós-Graduação UEMS, Programa de Pós-Graduação UFGD, Revista Intermeio, Revista Educação, cultura e Linguagem, Revista Fronteira e Educação. Elaboração: ----, 2021.

Após a seleção e extração de dados foram incluídos na revisão sistemática quatro artigos, oito dissertações e uma tese, no total de treze produções. Observou-se que alguns

discutem a formação inicial e outros a formação continuada, conforme apresentado no quadro abaixo:

Quadro 3-Trabalhos incluídos na revisão sistemática

Temática	Ano	Artigo/ Dissertação/ Tese	Autores
Formação Inicial	2019	Dissertação	Jesus
	2019	Dissertação	Rizzo
	2019	Dissertação	Maciel
	2019	Artigo	Riedner
	2019	Artigo	Silveira e Pizzato
Formação Continuada	2017	Dissertação	Severino
	2018	Dissertação	Arguelho
	2018	Artigo	Colado e Silva
	2018	Dissertação	Leonardo
	2019	Artigo	Almeida e Vedovoto
	2019	Dissertação	Almeida
	2019	Tese	Bueno
	2020	Dissertação	Almeida

Fonte: Riedner (2019), Silveira e Pizzato (2019), Jesus (2019), Rizzo(2019), Maciel(2019), Severino (2017), Arguelho (2018), e Colado e Silva (2018), Leonardo (2018), Almeida e Vedovoto (2019), Almeida (2019), Bueno (2019), Almeida (2020). Elaboração: ----, 2021.

Após exposto o levantamento dos resultados encontrados na revisão sistemática, alguns elementos, tais como: Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF), Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), e as Políticas de formação continuada da rede estadual (SED/MS) e municipal (SEMED/CG), que foram analisados e seguem nas considerações a seguir.

Considerações finais

Quanto à formação inicial, pode-se afirmar que as produções discutem a formação inicial dos professores, com foco nas disciplinas ofertadas no curso ou programas de formação como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), ou de iniciação científica. Já em relação à formação continuada pode-se observar que o foco nas temáticas dessas discussões são os programas de implementação supranacional, como o Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF), Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), e as Políticas de formação continuada da rede estadual (SED/MS) e municipal (SEMED/CG).

No que diz respeito aos autores mais mobilizados nas produções, foram localizados, os seguintes: Luiz Carlos de Freitas, Gilda Araújo, Antônio Nóvoa, Janete Maria de Lins Azevedo e Laurence Bardin. Nas produções analisadas, apareceu apenas uma produção que dialogava com Pierre Bourdieu em seus pressupostos teórico-metodológicos. Destaca-se que Pierre Bourdieu poderia ser mais mobilizado nos estudos da área da educação, principalmente nos estudos de formação de professores, no qual o *habitus* se modifica após a formação inicial e continuada.

Inicialmente, tinha-se a expectativa de encontrar mais produções realizadas na área da educação em cursos de Pedagogia, no qual a formação inicial é frequentemente debatida com os alunos que estão nesse processo de formação. Quanto à formação continuada, esperava-se localizar estudos que abordassem como foco de pesquisa os projetos de formação continuada que a SED/MS e a SEMED/CG organizam para seus professores.

Em suma, os resultados desta pesquisa permitem compreender que a constituição do professor não está delimitada à sua formação inicial e existem elementos suficientes para entender que ele deve estar sempre em processo de formação. A formação continuada é uma grande aliada para o processo de formação do professor, neste processo ele se aprofunda na teoria e consegue alienar com a prática. Entendendo que um professor não nasce professor, ele se constitui a partir das suas práticas e da sua formação engendrando um *habitus*. Pierre Bourdieu compreende o conceito de *habitus* como “[...] sistema de disposições socialmente constituídas que, enquanto estruturas estruturadas e estruturantes, constituem o princípio gerador e unificador do conjunto das práticas e das ideologias características de um grupo de agentes. (BOURDIEU, 2007, p. 191). O professor precisa desconstruir a relação de repetição, e a relação que é apenas na prática que se aprende, a teoria e prática precisam caminhar juntas.

Palavras-Chave: formação inicial. formação continuada. formação de professores. Mato Grosso do Sul.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. *In*: ORTIZ, R. (Org.). **Pierre Bourdieu: sociologia**. Trad. Paula Montero e Alicia Auzmendi. São Paulo: Ática, 1983.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

GARCIA, Carlos Marcelo. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. *In*: NOVOA, Antônio. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

KITCHENHAM, Barbara. **Procedures for performing systematic reviews**. Australia: Keele University Technical Report, 2004.

NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA, Cláudio M. Martins. **Bourdieu & a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.